

# Super profe


Ensinar é  
a maior  
aventura



## Combo 7º ano - História

Escola:	Data: / /		
Aluno (a):	Nº:	Série:	Turma:
Professor (a):	Valor:		
Nota:			



### América espanhola

A principal etnia da população na América Espanhola durante o período colonial era a indígena, que compunha a maioria da população antes da chegada dos colonizadores espanhóis.

A sociedade colonial na América Espanhola era altamente hierarquizada, com uma estrutura social rígida que favorecia os colonizadores espanhóis e marginalizava as populações indígenas e africanas. A população na América Espanhola era composta por europeus, indígenas e africanos, resultando em uma sociedade diversa e altamente estratificada, com diferentes papéis e status sociais.

Os espanhóis formavam a elite colonial. Os indígenas eram trabalhadores forçados. Os africanos eram escravos nas plantações. Essas etnias desempenhavam papéis distintos na hierarquia social da América Espanhola.

A hierarquia social na América Espanhola colonial era estruturada com os espanhóis peninsulares no topo, seguidos pelos criollos, mestiços, mulatos, indígenas e africanos, criando uma sociedade com profundas desigualdades.

**1. Assinalar:**  
Qual era a principal etnia da população na América Espanhola durante o período colonial?

☐ A) Africana  
☐ B) Europeia  
☐ C) Indígena  
☐ D) Asiática

**2. Verdadeiro ou falso:**  
A sociedade colonial na América Espanhola era altamente hierarquizada. Justifique sua resposta.

☐ Verdadeiro  
☐ Falso

**3. Completar a frase:**  
A população na América Espanhola era composta por ...

**4. Associar:**  
Associe as etnias aos seus papéis na sociedade colonial:

a) Espanhóis  
b) Indígenas  
c) Africanos

☐ • Trabalhadores forçados  
☐ • Escravos das plantações  
☐ • Elite colonial

**5. Escrever sobre:**  
Explique a hierarquia social na América Espanhola colonial.

ATENÇÃO! O ADQUIRENTE LEGALMENTE ESTÁ PROIBIDO DE COMPARTILHAR ESTE MATERIAL PELA INTERNET. DIREITOS AUTORAIS.



Escola:

Data:     /     /

Aluno (a):

Nº:

Série:

Turma:

Professor (a):

Valor:

Nota:

## A formação das monarquias Ibéricas - Portugal

A formação e consolidação da monarquia portuguesa foi um processo



complexo e multifacetado, marcado por figuras chave e eventos cruciais que definiram a

trajetória do país. Afonso I, mais conhecido como Afonso Henriques, foi proclamado o primeiro rei de Portugal após a Batalha de São Mamede em 1128. Sua liderança foi decisiva para a consolidação da independência portuguesa, alcançada formalmente com o Tratado de Zamora em 1143, quando o rei Afonso VII de Leão e Castela reconheceu a soberania de Portugal.

A independência foi posteriormente reforçada pelo Tratado de Alcanizes em 1297, que definiu as fronteiras geográficas de Portugal que, em grande parte, se mantêm até hoje inclusive delimitando seus limites territoriais com a Espanha. Dom Dinis foi responsável pela consolidação das leis e administração, modernizando o estado português e promovendo o desenvolvimento agrícola e cultural. Dom Sancho I, por sua vez, focou na expansão territorial e na fortificação das fronteiras, trabalhando para consolidar e expandir o território conquistado por seu pai, Afonso Henriques.

**1.Assinalar:** Quem foi o primeiro rei de Portugal, proclamado após a Batalha de São Mamede?

- A) Afonso I (Afonso Henriques)
- B) Dom Dinis
- C) Dom Manuel I
- D) Dom João I

**2.Verdadeiro ou falso:** A independência de Portugal foi reconhecida com o Tratado de Zamora em 1143.

(.....) Verdadeiro

(.....) Falso

**3.Completar a frase:** O tratado que confirmou a independência de Portugal e delimitou suas fronteiras com a Espanha é conhecido como o Tratado de \_\_\_\_\_.

**4.Associar:** Relacione estes eventos históricos com seus respectivos reis de Portugal:

[Eventos]

- a) Consolidação das leis e administração
- b) Expansão territorial e fortificação das fronteiras

[Reis]

(.....) Dom Dinis

(.....) Dom Sancho I

**5.Escriver sobre:** Explique a importância da Batalha de Ourique na formação da monarquia portuguesa.

---

---

---

---

---

---

---

---

Batalha de Ourique, ocorrida em 1139, foi outro marco, crucial não só politicamente mas também para a identidade nacional, com Afonso Henriques sendo aclamado rei e recebendo uma visão divina que prometia proteção ao seu reino. Esta narrativa fortaleceu o sentimento de uma missão divina e a legitimação da monarquia.

A Constituição de Lamego é o documento que estabeleceu as bases para a autonomia administrativa e jurídica de Portugal em relação ao Reino de Leão.

A importância do apoio papal ficou evidenciada quando Dom Afonso Henriques foi reconhecido como rei pelo Papa após a conquista de Lisboa em 1147, um evento que não apenas solidificou Portugal como um reino cristão durante a Reconquista, mas também elevou seu prestígio internacional.

Durante o reinado de Afonso III, a conquista do Algarve completou a formação territorial de Portugal, consolidando as fronteiras do sul do país e o desenvolvendo como nação.

Além disso, os tratados de Alcanizes e Tordesilhas foram fundamentais na definição das fronteiras modernas de Portugal e nas áreas de exploração ultramarina, respectivamente. Estes tratados não só definiram o âmbito territorial como também abriram o caminho para futuros impérios coloniais, dividindo o mundo não cristão em áreas de influência portuguesa e espanhola.

Finalmente, o papel da Igreja Católica foi central na consolidação da monarquia portuguesa. A igreja não apenas legitimou a independência e soberania dos primeiros reis portugueses, mas também foi uma aliada crucial nas políticas de colonização e administração do reino. As instituições religiosas foram essenciais em várias áreas, incluindo educação, saúde e assistência social, influenciando profundamente todos os aspectos da vida e governança portuguesas. Este intrincado processo de formação e desenvolvimento ajudou a moldar Portugal numa nação resiliente e numa entidade política distinta na Europa medieval.

**6.Assinalar:** Qual documento estabeleceu as bases para a autonomia administrativa e jurídica de Portugal em relação ao Reino de Leão?

- A) Carta de Leão
- B) Carta de Logroño
- C) Constituição de Lamego
- D) Foral de Coimbra

**7.Verdadeiro ou falso:** Dom Afonso Henriques foi oficialmente reconhecido como rei de Portugal pelo Papa apenas após a conquista de Lisboa.

(.....) Verdadeiro

(.....) Falso

**8.Completar:** O desenvolvimento de Portugal como nação durante o reinado de Afonso III é marcado pela conquista de \_\_\_\_\_.

**9.Associar:** Conecte estes tratados históricos com seus impactos na formação de Portugal:

[Tratados]

- a) Tratado de Alcanizes
- b) Tratado de Tordesilhas

[Impactos]

(.....) Definição das fronteiras modernas de Portugal

(.....) Estabelecimento de áreas de exploração ultramarina

**10.Explicar:** Discuta o papel da Igreja Católica na consolidação da monarquia portuguesa durante a Idade Média.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## Gabarito

1. Afonso I, conhecido como Afonso Henriques, foi proclamado o primeiro rei de Portugal após a Batalha de São Mamede em 1128. Ele é considerado o fundador do Reino de Portugal e foi crucial para a consolidação da independência portuguesa após suas vitórias em batalhas contra os mouros e outros reinos peninsulares.

2. Verdadeiro. A independência de Portugal foi reconhecida internacionalmente com o Tratado de Zamora em 1143. Este tratado foi um momento decisivo, pois o rei Afonso VII de Leão e Castela reconheceu Afonso Henriques como rei de Portugal, estabelecendo assim as bases formais para a soberania portuguesa.

3. O tratado que confirmou a independência de Portugal e solidificou suas fronteiras com a Espanha é conhecido como o Tratado de Alcanizes. Assinado em 1297, este tratado foi crucial para definir as fronteiras geográficas de Portugal, muitas das quais permanecem até hoje.

4. Dom Dinis foi responsável pela consolidação das leis e administração, modernizando o estado português e promovendo o desenvolvimento agrícola e cultural. Dom Sancho I, por sua vez, focou na expansão territorial e na fortificação das fronteiras, trabalhando para consolidar e expandir o território conquistado por seu pai, Afonso Henriques.

5. A Batalha de Ourique, ocorrida em 1139, é de fundamental importância para a mitologia e identidade nacional portuguesa. Segundo a tradição, foi após esta batalha que Afonso Henriques foi aclamado rei por suas tropas e supostamente teve uma visão de Cristo, que prometeu proteger seu reino, uma narrativa que fortaleceu o sentimento de missão divina e legitimação do reino.

6. A Constituição de Lamego é o documento que estabeleceu as bases para a autonomia administrativa e jurídica de Portugal em relação ao Reino de Leão. Embora sua historicidade seja debatida, acredita-se que este documento, supostamente redigido no século XII durante as cortes de Lamego, delineou os poderes do rei e os direitos dos súditos.

7. Verdadeiro. Dom Afonso Henriques foi reconhecido oficialmente como rei de Portugal pelo Papa somente após a conquista de Lisboa em 1147, um evento que fortaleceu significativamente a posição de Portugal como um reino cristão na Reconquista e aumentou o prestígio internacional de Afonso Henriques.

8. O desenvolvimento de Portugal como nação durante o reinado de Afonso III é marcado pela conquista do Algarve. Este evento completou a Reconquista em território português e consolidou o reino dentro de suas fronteiras atuais no sul.

9. O Tratado de Alcanizes teve um impacto significativo na formação de Portugal ao definir as fronteiras modernas do país com a Espanha. Por outro lado, o Tratado de Tordesilhas estabeleceu as áreas de exploração ultramarina, dividindo o mundo não cristão em áreas de influência portuguesa e espanhola e abrindo caminho para os vastos impérios coloniais que se seguiriam.

10. A Igreja Católica desempenhou um papel central na consolidação da monarquia portuguesa durante a Idade Média. Além de legitimar a independência e a soberania dos primeiros reis portugueses, a Igreja foi uma importante aliada nas políticas de colonização e na administração do reino. Instituições religiosas foram também cruciais na educação, na saúde e na assistência social, permeando todos os aspectos da vida e governança portuguesas.

□□□□□□□□□□

**Escola:**

**Data:**     /     /

**Aluno (a):**

**Nº:**

**Série:**

**Turma:**

**Professor (a):**

**Valor:**

**Nota:**

**VAMOS COLORIR**



**HENRIQUE I – PRIMEIRO REI DE PORTUGAL**

Escola:

Data:     /     /

Aluno (a):

Nº:

Série:

Turma:

Professor (a):

Valor:

Nota:

## A formação das monarquias Ibéricas - Espanha

Fernando II de Aragão e Isabel I de Castela foram os reis responsáveis pela união das coroas de Castela e Aragão em 1469, marcando o início da formação da



monarquia espanhola. Essa união dinástica não significou a unificação política imediata de seus reinos, mas estabeleceu as bases para o processo de

centralização que se seguiria. A união dinástica entre Isabel de Castela e Fernando de Aragão não resultou imediatamente na unificação política de seus reinos. Cada reino manteve sua própria estrutura administrativa, leis e sistema fiscal por algum tempo, embora a união tenha facilitado a cooperação e coordenação entre eles.

A conquista de Granada em 1492 foi um evento crucial que simbolizou a unificação da Espanha sob um único governo. Este evento marcou o fim da Reconquista, consolidando o controle cristão sobre a Península Ibérica e fortalecendo a autoridade de Isabel e Fernando. Fernando II foi responsável pela expulsão dos judeus da Espanha em 1492, uma medida que buscava a unificação religiosa sob o catolicismo. Isabel I implementou as Leis de Burgos, que regulavam o tratamento dos povos indígenas nas colônias e refletiam a expansão ultramarina sob sua coroa.

As Capitulações de Santa Fé foram um acordo assinado em 1492 entre Cristóvão Colombo e os reis católicos, Isabel e Fernando, que autorizava Colombo a explorar territórios a oeste de Portugal.

**1.Assinalar:** Quem foram os reis responsáveis pela união das coroas de Castela e Aragão, marcando o início da formação da monarquia espanhola?

- A) Fernando II de Aragão e Isabel I de Castela
- B) Carlos I de Espanha
- C) Felipe II de Espanha
- D) Alfonso X o Sábio

**2.Verdadeiro ou falso:** A união dinástica entre Isabel de Castela e Fernando de Aragão em 1469 resultou imediatamente na unificação política de seus reinos.

(.....) Verdadeiro

(.....) Falso

**3.Completar a frase:** A conquista de \_\_\_\_\_ em 1492 foi um evento crucial que simbolizou a unificação da Espanha sob um único governo.

**4.Associar:** Relacione os seguintes eventos históricos ao rei que os liderou:

[Eventos]

a) Expulsão dos judeus da Espanha

b) Implementação das Leis de Burgos

[Reis]

(.....) Fernando II

(.....) Isabel I

**5.Escrever sobre:** Explique o papel das Capitulações de Santa Fé no processo de unificação da Espanha.

---

---

---

---

---

---

---

Este acordo foi significativo para a unificação da Espanha, pois marcou o início da expansão ultramarina espanhola, que se tornaria uma importante fonte de riqueza e prestígio para a coroa unificada. O Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494, foi o primeiro tratado internacional a reconhecer a Espanha como uma monarquia unificada sob Fernando e Isabel. Este tratado, negociado com Portugal, dividiu as terras recém-descobertas fora da Europa entre Portugal e Espanha, estabelecendo a influência espanhola no Novo Mundo.

A conclusão da Reconquista com a captura de Granada em 1492 foi um fator fundamental que fortaleceu a identidade nacional e a centralização do poder na Espanha. Eliminando a última fortaleza muçulmana na Península Ibérica, esse evento solidificou a posição de Isabel e Fernando como monarcas de uma Espanha unificada religiosa e politicamente. A formação da Inquisição Espanhola em 1478 foi uma medida adotada para consolidar o poder religioso e político na recém-unificada Espanha. Sob o controle direto dos monarcas espanhóis, a Inquisição visava manter a ortodoxia católica e suprimir qualquer forma de dissidência religiosa, reforçando assim a autoridade central.

A União de Leão e Castela foi crucial para o estabelecimento da base territorial da Espanha, enquanto a Guerra de Sucessão Espanhola, um conflito que ocorreu no início do século XVIII, foi decisiva para definir o futuro da monarquia espanhola, determinando a dinastia que governaria a Espanha. Os casamentos reais entre membros da realeza europeia desempenharam um papel estratégico na política externa e na consolidação da monarquia espanhola durante o século XVI. Essas uniões foram cuidadosamente orquestradas para formar alianças, resolver conflitos e estender a influência espanhola. Eles permitiram que a Espanha ganhasse aliados significativos e ampliasse sua influência política e territorial, solidificando sua posição como uma potência dominante na Europa.

**6.Assinalar:** Qual tratado internacional reconheceu pela primeira vez a Espanha como uma monarquia unificada sob Fernando e Isabel?

- A) Tratado de Alcáçovas
- B) Tratado de Tordesilhas
- C) Tratado de Granada
- D) Tratado de Madri

**7.Verdadeiro ou falso:** A conclusão da Reconquista foi um fator que fortaleceu a identidade nacional e a centralização do poder na Espanha.

(.....) Verdadeiro

(.....) Falso

**8.Completar:** A formação da Inquisição Espanhola em 1478 foi uma medida adotada para consolidar o poder religioso e político na recém-unificada

\_\_\_\_\_.

**9.Associar:** Conecte estes termos com sua relevância para a formação da monarquia espanhola:

[Termos]

- a) União de Leão e Castela
- b) Guerra de Sucessão Espanhola

[Relevâncias]

(.....) Estabelecimento da base territorial da Espanha

(.....) Conflito que definiria o futuro da monarquia espanhola

**10.Explicar:** Discuta como os casamentos reais entre membros da realeza europeia influenciaram a política externa e a consolidação da monarquia espanhola durante o século XVI.

---

---

---

---

---

---

---



## **Gabarito**

1.Fernando II de Aragão e Isabel I de Castela foram os reis responsáveis pela união das coroas de Castela e Aragão em 1469, marcando o início da formação da monarquia espanhola. Essa união dinástica não significou a unificação política imediata de seus reinos, mas estabeleceu as bases para o processo de centralização que se seguiria.

2.Falso. A união dinástica entre Isabel de Castela e Fernando de Aragão não resultou imediatamente na unificação política de seus reinos. Cada reino manteve sua própria estrutura administrativa, leis e sistema fiscal por algum tempo, embora a união tenha facilitado a cooperação e coordenação entre eles.

3.A conquista de Granada em 1492 foi um evento crucial que simbolizou a unificação da Espanha sob um único governo. Este evento marcou o fim da Reconquista, consolidando o controle cristão sobre a Península Ibérica e fortalecendo a autoridade de Isabel e Fernando.

4.Fernando II foi responsável pela expulsão dos judeus da Espanha em 1492, uma medida que buscava a unificação religiosa sob o catolicismo. Isabel I implementou as Leis de Burgos, que regulavam o tratamento dos povos indígenas nas colônias e refletiam a expansão ultramarina sob sua coroa.

5.As Capitulações de Santa Fé foram um acordo assinado em 1492 entre Cristóvão Colombo e os reis católicos, Isabel e Fernando, que autorizava Colombo a explorar territórios a oeste de Portugal. Este acordo foi significativo para a unificação da Espanha, pois marcou o início da expansão ultramarina espanhola, que se tornaria uma importante fonte de riqueza e prestígio para a coroa unificada.

6.O Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494, foi o primeiro tratado internacional a reconhecer a Espanha como uma monarquia unificada sob Fernando e Isabel. Este tratado, negociado com Portugal, dividiu as terras recém-descobertas fora da Europa entre Portugal e Espanha, estabelecendo a influência espanhola no Novo Mundo.

7.Verdadeiro. A conclusão da Reconquista com a captura de Granada em 1492 foi um fator fundamental que fortaleceu a identidade nacional e a centralização do poder na Espanha. Eliminando a última fortaleza muçulmana na Península Ibérica, esse evento solidificou a posição de Isabel e Fernando como monarcas de uma Espanha unificada religiosa e politicamente.

8.A formação da Inquisição Espanhola em 1478 foi uma medida adotada para consolidar o poder religioso e político na recém-unificada Espanha. Sob o controle direto dos monarcas espanhóis, a Inquisição visava manter a ortodoxia católica e suprimir qualquer forma de dissidência religiosa, reforçando assim a autoridade central.

9.A União de Leão e Castela foi crucial para o estabelecimento da base territorial da Espanha, enquanto a Guerra de Sucessão Espanhola, um conflito que ocorreu no início do século XVIII, foi decisiva para definir o futuro da monarquia espanhola, determinando a dinastia que governaria a Espanha.

10.Os casamentos reais entre membros da realeza europeia desempenharam um papel estratégico na política externa e na consolidação da monarquia espanhola durante o século XVI. Essas uniões foram cuidadosamente orquestradas para formar alianças, resolver conflitos e estender a influência espanhola. Eles permitiram que a Espanha ganhasse aliados significativos e ampliasse sua influência política e territorial, solidificando sua posição como uma potência dominante na Europa.

□□□□□□□□□□



**Escola:**

**Data:**     /     /

**Aluno (a):**

**Nº:**

**Série:**

**Turma:**

**Professor (a):**

**Valor:**

**Nota:**

**VAMOS COLORIR**



**Fernando II de Aragão e Isabel I de Castela**

ATENÇÃO! O ADQUIRENTE LEGALMENTE ESTÁ PROIBIDO DE COMPARTILHAR ESTE MATERIAL PELA INTERNET. DIREITOS AUTORAIS.

Escola:

Data:     /     /

Aluno (a):

Nº:

Série:

Turma:

Professor (a):

Valor:

Nota:

## A formação da monarquia inglesa

foi o  
1066  
Sua



Guilherme, o Conquistador, duque da Normandia que conquistou a Inglaterra em na Batalha de Hastings.

vitória estabeleceu-o como rei e marcou o início da monarquia inglesa moderna, introduzindo o feudalismo normando e uma nova aristocracia na Inglaterra. Guilherme submeteu efetivamente os senhores feudais ingleses, redistribuindo as terras para seus

seguidores normandos e estabelecendo uma estrutura de governança que centralizava o poder em sua figura, influenciando a governança na Inglaterra por séculos.

A Carta Magna, assinada em 1215 por João Sem Terra, é considerada um dos documentos fundadores do sistema legal e constitucional britânico. Este documento foi crucial na limitação dos poderes do rei e no estabelecimento de direitos legais fundamentais, marcando um momento significativo no desenvolvimento do governo constitucional. Henrique II é conhecido por suas expansões do sistema jurídico e introdução de reformas legais que fortaleceram a justiça real e estabeleceram as bases para o direito comum inglês.

**1.Assinalar:** Quem foi o duque da Normandia que conquistou a Inglaterra em 1066, estabelecendo as bases para a monarquia inglesa moderna?

- A) Guilherme, o Conquistador
- B) Henrique II
- C) Ricardo Coração de Leão
- D) João Sem Terra

**2.Verdadeiro ou falso:** Guilherme, o Conquistador, submeteu os senhores feudais ingleses, impondo o sistema feudal normando na Inglaterra.

(.....) Verdadeiro

(.....) Falso

**3.Completar a frase:** A \_\_\_\_\_, assinada em 1215 por João Sem Terra, é considerada um dos documentos fundadores do sistema legal e constitucional britânico.

**4.Associar:** Relacione os seguintes reis à suas contribuições significativas para a formação da monarquia inglesa:

[Reis]

- a) Henrique II
- b) Ricardo Coração de Leão
- c) Henrique III

[Contribuições]

(.....) Expansão do sistema jurídico e introdução de reformas legais

(.....) Manutenção do Império Angevino e realização de cruzadas

(.....) Construção e fortificação de castelos, além de estender o poder real

**5.Escriver sobre:** Discuta o papel da Carta Magna no desenvolvimento do governo constitucional na Inglaterra.

---

---

---

---

---

---